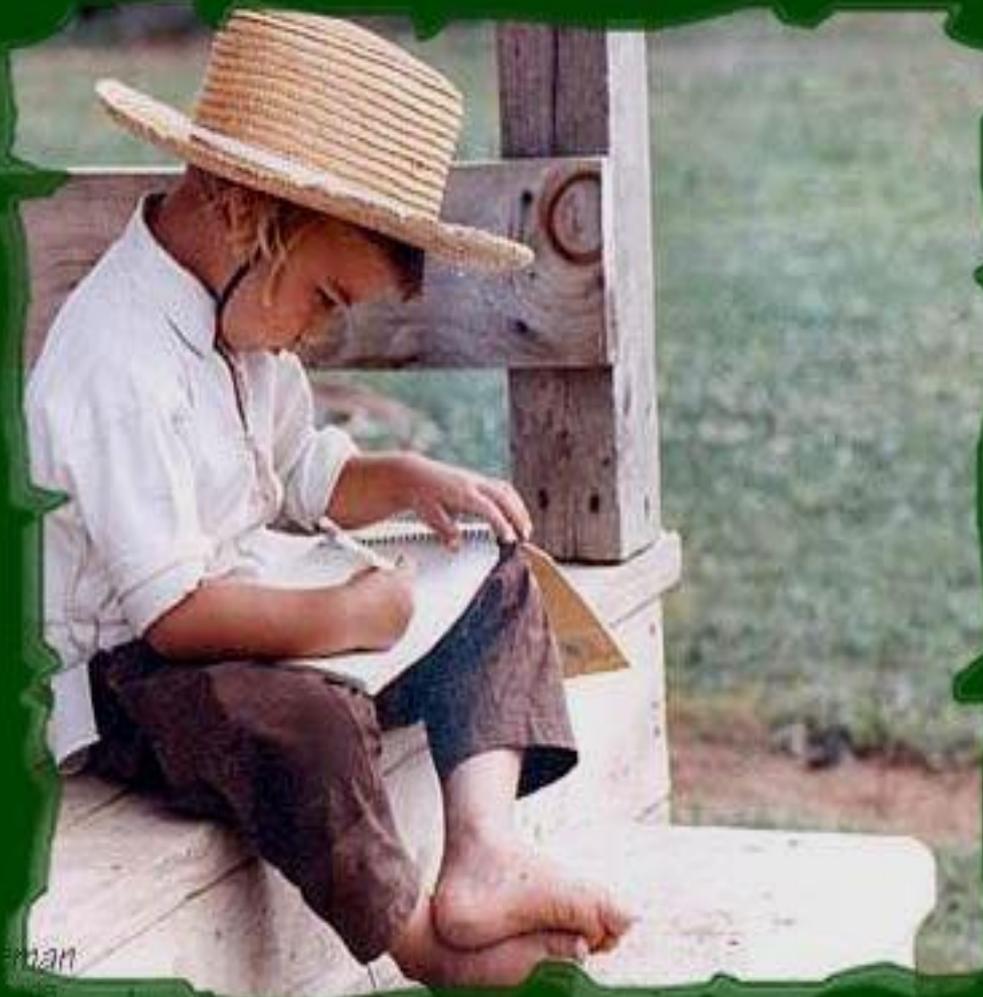


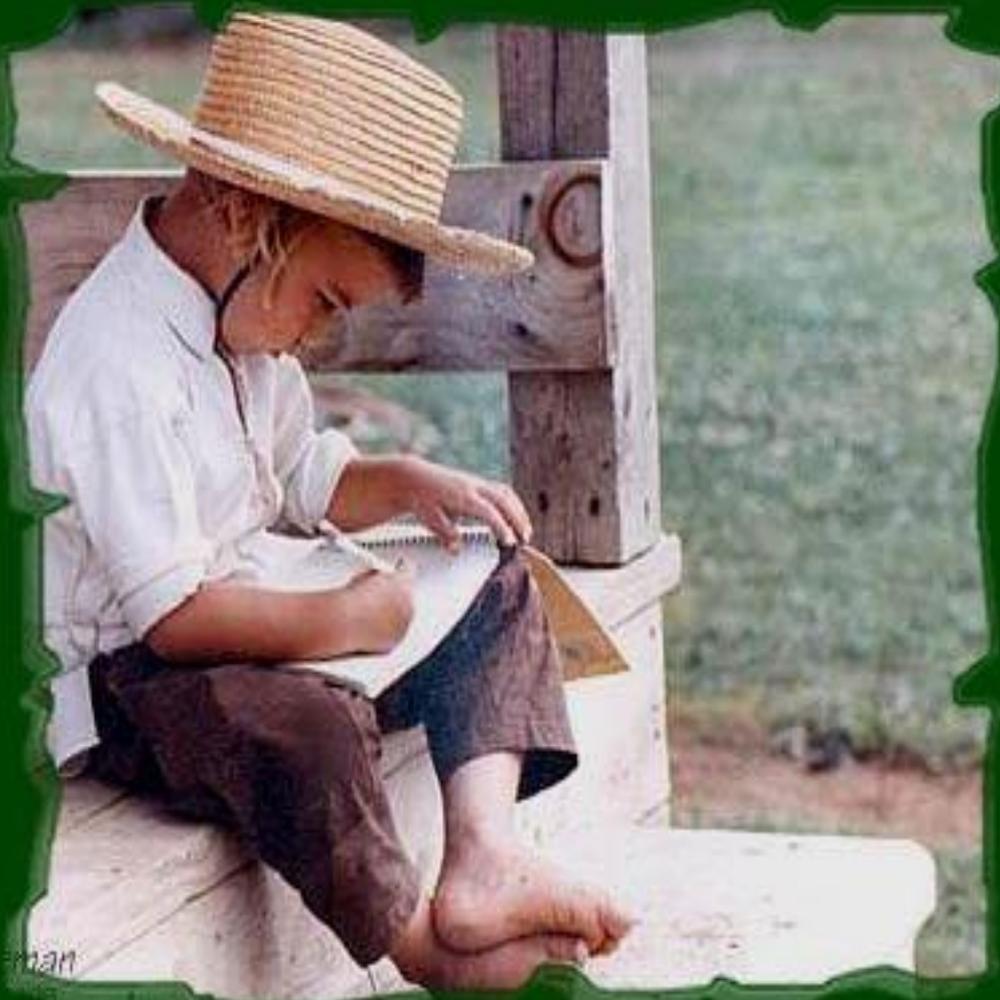
A tecnologia do abraço



O matuto falava tão calmamente, que parecia medir, analisar e meditar sobre cada palavra que dizia:

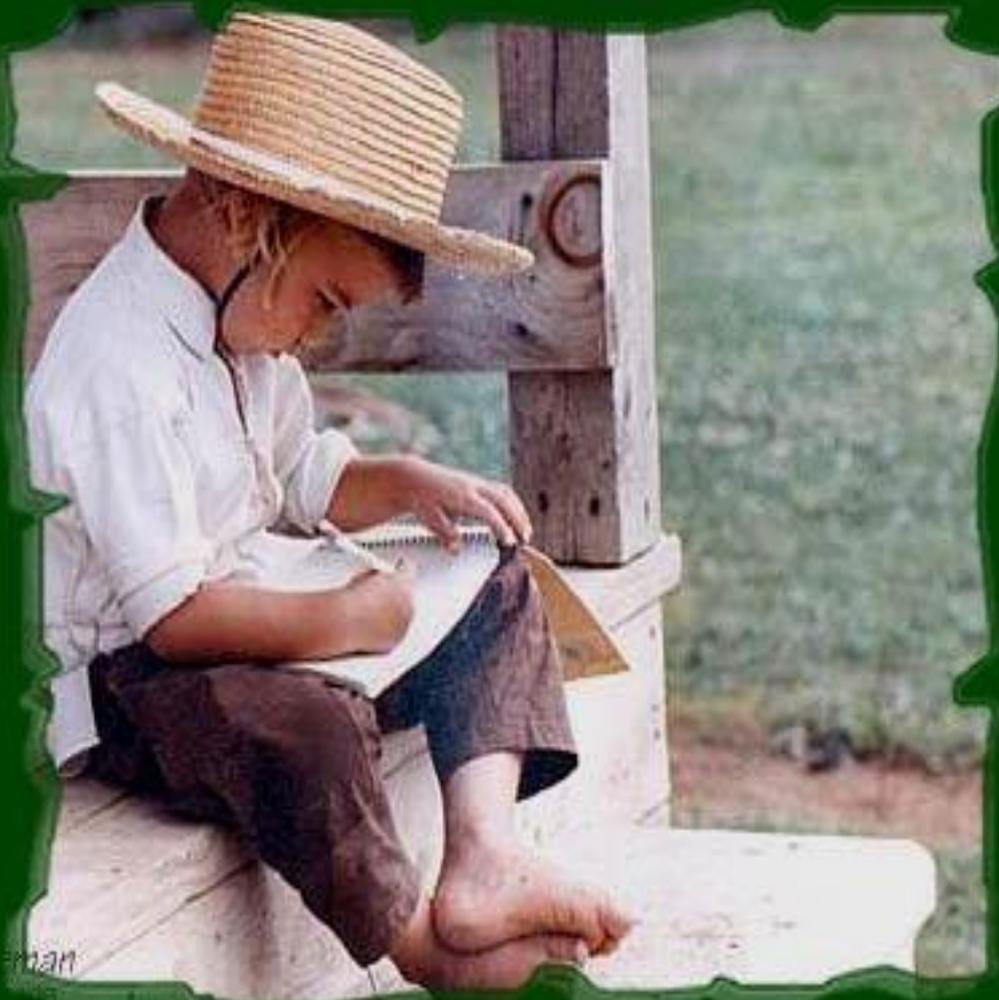
- É... das invenção dos hómi, a que mais tem sintido é o abraço. O abraço num tem jeito dum só apruveitá! Tudo quanto é gente, no abraço, participa duma beradinha.

O abraço é mió qui qualquer raiz ou ramo qui o Raizêro possa cunhecê.



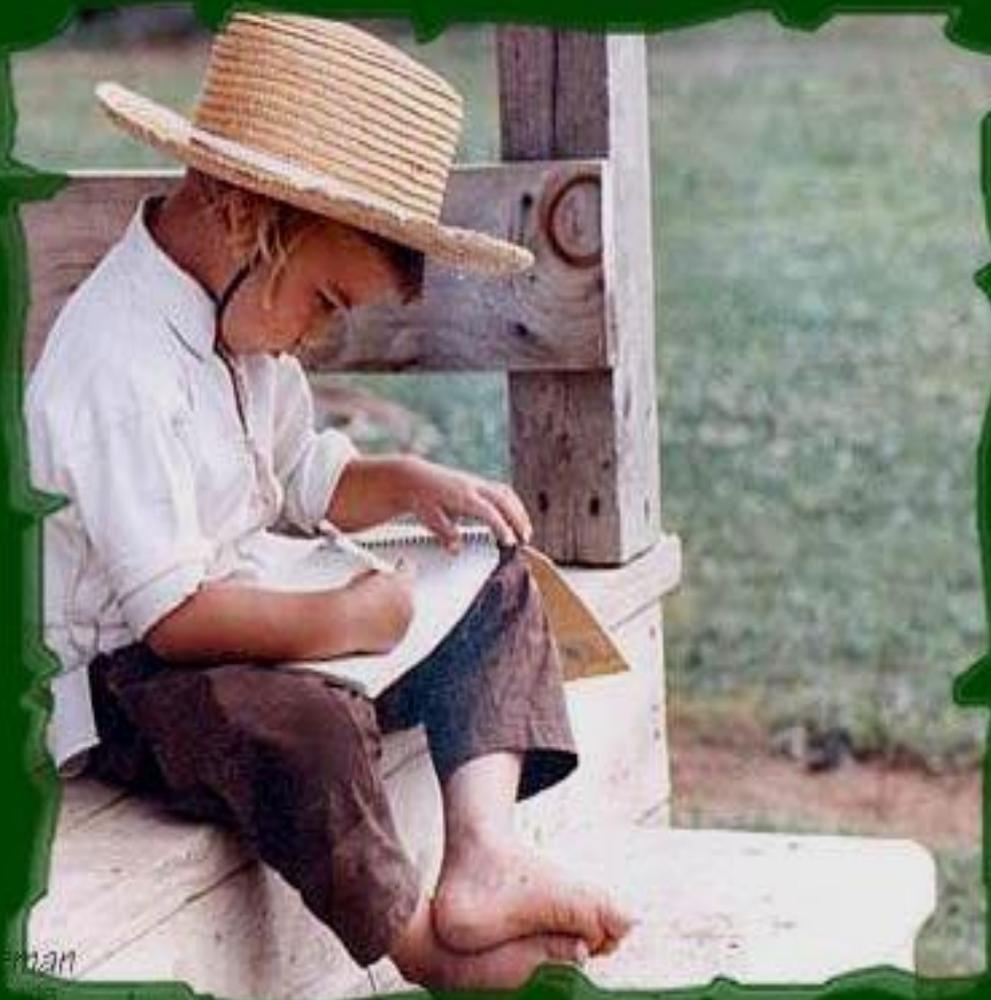
Quando ocê tá danado
de sordade, o abraço de
arguém ti alivia.
Quando ocê tá danado
de reiva, vem um, te
abraça e ocê fica até sem
graça de continuá cum
reiva.
Si ocê tá filiz e abraça
arguém, esse arguém
pega um poquim de sua
alegria.

Si arguém tá duente,
quando ocê abraça ele,
ele começa a miorá, I ocê
miora junto tamém.



Muita gente importante e letrado já tentô dá um jeito de sabê praquê quié qui o abraço tem tanta tequilonogia. mas ninguém inda discubriu.

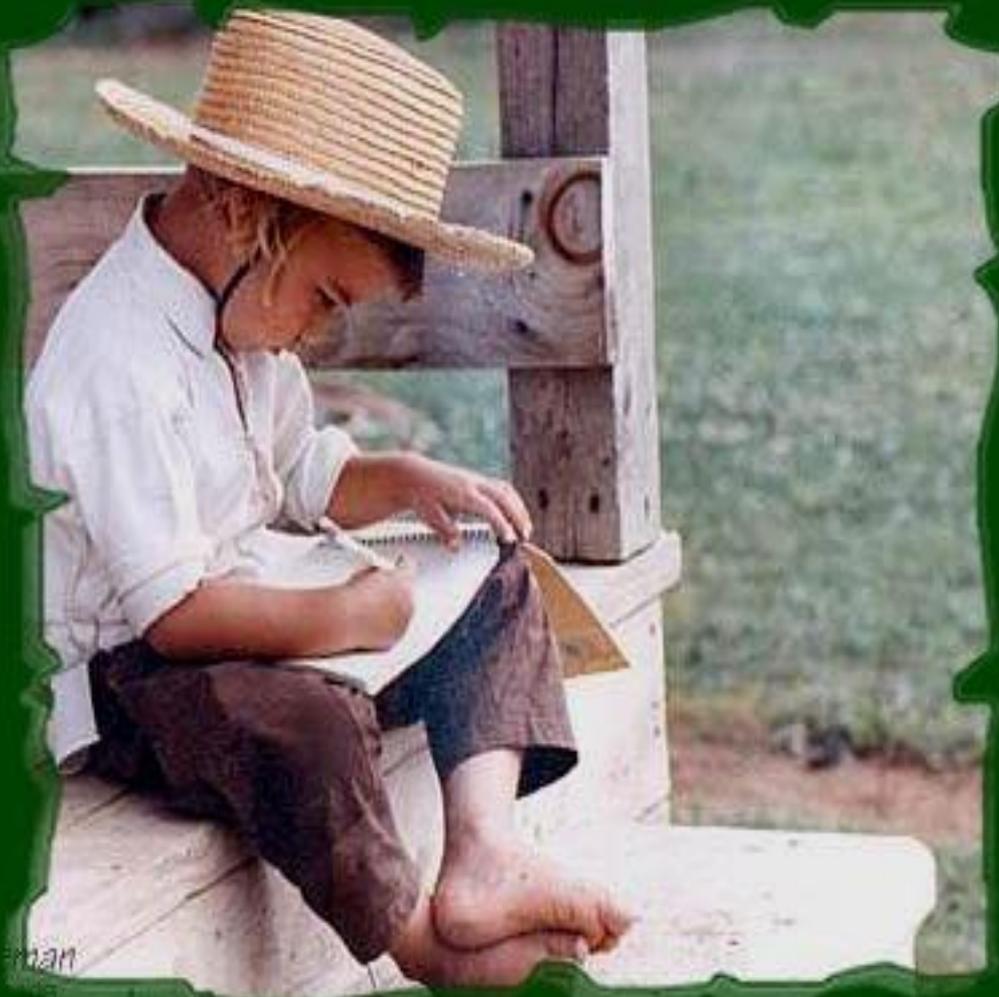
Mas, iêu sei.
Foi um isprito bão de Deus qui mi contô.
Iêu vinha andano...
pensano na vida,
quandirrepênti, vi um tatuzim pertim do mato...



**Vi ele cum esses meus
zói qui a terra um dia
há de cumê... I ele falô
cumigo...**

**Falô com a fala quié a
merma fala qui ocês
cunhece iquiêu tô
falano proceis agora.**

**Iêu vô conta proceis
uqui foi qui ele mi
falô:**



- O abraço é bão
prucausa do Coração.
Quandu ocê abraça
arguém, fais massage
no coração! I o coração
do ôtro é massagiado
tamém! Mas num é só
isso, não...

Aqui tá a chave do maior
segredo de tudo:
“É qui, quandu abraçamo
arguém, nós ficemo
tudo é com dois coração
no peito!”

Créditos :
Autor desconhecido
Formatação: Angela Fazio
(angelaf.jf@gmail.com)